

CADERNO DE QUESTÕES: ESPECIALIZAÇÃO

Nome do(a) candidato(a): _____ N° de inscrição: _____

SAÚDE DO TRABALHADOR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E APH (ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR)

Antes de iniciar a prova, leia atentamente as instruções a seguir e aguarde a ordem do Fiscal para iniciar o Exame.

1. Este caderno contém 30 (trinta) questões em forma de teste.
2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas.
3. Após o início do Exame, você deverá permanecer no mínimo até às 15h30min dentro da sala do Exame, podendo, ao deixar este local, levar consigo o caderno de questões.
4. Você receberá do Fiscal a Folha de Respostas Definitiva. Verifique se está em ordem e com todos os dados impressos corretamente. Caso contrário, notifique o Fiscal, imediatamente.
5. Após certificar-se de que a Folha de Respostas Definitiva é sua, assine-a com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** no local em que há a indicação: "ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)".
6. Após o recebimento da Folha de Respostas Definitiva, não a dobre e nem a amasse, manipulando-a o mínimo possível.
7. Cada questão contém 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E) das quais somente uma atende às condições do enunciado.
8. Responda a todas as questões. Para cômputo da nota, serão considerados apenas os acertos.
9. Os espaços em branco contidos neste caderno de questões poderão ser utilizados para rascunho.
10. Assinale as alternativas escolhidas na folha de Respostas Definitiva utilizando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
11. Questões com mais de uma alternativa assinalada, rasurada ou em branco serão anuladas. Portanto, ao preencher a Folha de Respostas Definitiva, faça-o cuidadosamente. Evite erros, pois a Folha de Respostas Definitiva não será substituída.
12. Preencha as quadrículas da Folha de Respostas Definitiva, com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** e com traço forte e cheio, conforme o exemplo a seguir

A	B	C	D	E
---	---	---	---	---
13. Quando você terminar a prova, avise o Fiscal, pois ele recolherá a Folha de Respostas Definitiva, na sua carteira. Ao término da prova, você somente poderá retirar-se da sala do Exame após entregar a sua Folha de Respostas Definitiva, devidamente assinada, ao Fiscal.
14. Enquanto o candidato estiver realizando o Exame, é terminantemente proibido utilizar equipamento eletrônico, como calculadora, telefone celular, computador, tablet, reproduzidor de áudio, máquina fotográfica, filmadora, equipamento eletrônico do tipo vestível (como smartwatch, óculos eletrônicos, ponto eletrônico), rádio comunicador ou aparelho eletrônico similar, chapéu, boné, lenço, gorro, máscara fechada que impeça a visualização do rosto, óculos escuros, corretivo líquido/fita ou quaisquer outros materiais (papéis) estranhos à prova. Quanto ao telefone celular (o(s) aparelho(s) deverá(ão) permanecer totalmente desligado(s), durante o exame, inclusive sem a possibilidade de emissão de alarmes sonoros ou não, nas dependências do prédio onde o Exame será realizado).
15. Será desclassificado do Processo Seletivo-Vestibulinho, do 2º semestre de 2026, o candidato que:
 - realizar a prova sem apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos ou não atender o previsto nos §§5º e 6º do artigo 23 da Portaria CEETEPS-GDS que regulamenta o Processo Seletivo – Vestibulinho;
 - retirar-se da sala de provas sem autorização do Fiscal, com ou sem o caderno de questões e/ou a Folha de Respostas Definitiva;
 - utilizar-se ou tentar utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico, de comunicação e/ou de livros, notas, impressos e apontamentos durante a realização do exame;
 - retirar-se do prédio em definitivo, antes de decorridas duas horas do início do exame, por qualquer motivo;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - retirar-se da sala de provas com a Folha de Respostas Definitiva;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do exame;
 - não atender as orientações da equipe de aplicação durante a realização do exame;
 - realizar ou tentar realizar qualquer espécie de consulta ou comunicar-se e/ou tentar comunicar-se com outros candidatos durante o período das provas;
 - realizar a prova fora do local determinado pela organizadora do exame e divulgado no site do processo seletivo a partir das 15h do dia 18/06/2026.
 - apresentar comportamento inadequado durante a realização das provas; praticar atos de indisciplina ou desrespeito a candidatos, fiscais ou membros da equipe organizadora; adotar condutas discriminatórias, incluindo manifestações de quaisquer outras formas de discriminação; praticar racismo ou atos de cunho sexual; descumprir as orientações e ordens dos fiscais de prova ou da equipe responsável pela aplicação do exame;
 - zerar na prova teste.

BOA PROVA!

Gabarito oficial

Classificação Geral

Divulgação a partir das 15h do dia **25/06/2026**, no site **vestibulinho.etec.sp.gov.br**

Divulgação a partir das 12h do dia **15/07/2026**, no site **vestibulinho.etec.sp.gov.br**

| Questão 01

Os sinais vitais são essenciais para que os profissionais de saúde avaliem os pacientes e detectem alguma alteração significativa e imediatamente já cuidem desse sintoma, seja comunicando o médico ou já prestando assistência de imediato.

São considerados sinais vitais:

- (A) a temperatura corporal, a glicemia capilar, a pressão arterial e a dor.
- (B) a pressão arterial, o nível de consciência, a saturação de oxigênio e o pulso.
- (C) a frequência cardíaca, o peso corporal, a altura e a pressão arterial.
- (D) a temperatura corporal, a pressão arterial, a frequência cardíaca e a frequência respiratória.
- (E) a temperatura corporal, a frequência respiratória, a diurese e a dor.

| Questão 02

Durante o atendimento, uma técnica em enfermagem aferiu parâmetros para verificar o funcionamento do sistema cardiovascular.

A alternativa correta que explica a principal função do sistema cardiovascular é

- (A) Garantir a circulação do sangue, transportando oxigênio e nutrientes, função avaliada principalmente pela pressão arterial e frequência cardíaca.
- (B) Realizar as trocas de oxigênio e gás carbônico nos pulmões, avaliadas pela frequência respiratória.
- (C) Controlar a digestão e absorção de nutrientes, refletida pela temperatura corporal.
- (D) Produzir hormônios responsáveis pela regulação direta da pressão arterial.
- (E) Atuar exclusivamente na defesa imunológica do organismo por meio das células sanguíneas.

| Questão 03

João, técnico de enfermagem, com 10 anos de experiência, ao fazer um plantão em uma clínica, observou uma ferida cirúrgica, em um pós-operatório de apendicectomia.

O objetivo principal dessa observação era verificar alterações nos sinais vitais do paciente, que indicassem complicações na ferida cirúrgica.

Entre os principais sintomas do paciente, que pudessem indicar um processo infeccioso é correto destacar

- (A) Redução da frequência respiratória sem outros sinais associados.
- (B) Pressão arterial dentro dos valores de normalidade.
- (C) Temperatura corporal normal e pulso regular.
- (D) Saturação de oxigênio estável, acima de 95%.
- (E) Elevação da temperatura corporal e aumento da frequência cardíaca.

| Questão 04

Dona Joana, após sentir intensas dores abdominais, foi admitida para realizar uma cirurgia na Santa Casa de Misericórdia, em uma cidade do interior da Bahia.

Na equipe cirúrgica multidisciplinar, o técnico em enfermagem é fundamental para o bom andamento do procedimento, pois desempenha atribuições, que garantem a segurança da paciente e a estabilidade hemodinâmica do sistema cardiovascular.

O técnico em enfermagem, durante a cirurgia, tem as atribuições de

- (A) verificar e registrar a pressão arterial e a frequência cardíaca do paciente, comunicando imediatamente alterações ao enfermeiro ou à equipe médica.
- (B) realizar o diagnóstico médico das alterações cardiovasculares identificadas nos sinais vitais.
- (C) prescrever medicamentos para controle da pressão arterial durante o ato cirúrgico.
- (D) interpretar exames laboratoriais complexos para definir condutas cardiovasculares.
- (E) executar procedimentos cirúrgicos para correção de alterações no sistema cardiovascular.

| Questão 05

Durante o preparo de um paciente queimado, internado para procedimento de desbridamento, o técnico em enfermagem realiza diversos cuidados.

Entre esses cuidados, o banho de leito é muito importante para evitar infecções e exige cuidados especiais para

- (A) Realizar o banho de leito com cuidado para evitar perda excessiva de calor, monitorar pressão arterial e frequência cardíaca durante o procedimento e comunicar imediatamente alterações à equipe.
- (B) Priorizar apenas a limpeza da ferida cirúrgica, sem necessidade de verificar sinais vitais durante o banho de leito.
- (C) Suspender a monitorização dos sinais vitais, pois o banho de leito não interfere no sistema cardiovascular.
- (D) Realizar o banho de leito e ajustar medicações cardiovasculares conforme alterações observadas nos sinais vitais.
- (E) Executar o banho de leito de forma rápida, sem preocupação com a temperatura do ambiente, para evitar atraso do procedimento cirúrgico.

| Questão 06

Sr. Joaquim da Silva, com 79 anos e várias patologias de base, como diabetes, hipertensão e enfisema pulmonar, durante uma visita a sua neta, em uma chácara, sofreu parada cardíaca. Foi reanimado pelo seu genro, que é médico e encaminhado à UTI do hospital Barros para observação e monitorização.

Entre as várias condutas essenciais, que a enfermagem ministra no período pós parada cardíaca, destaca-se

- (A) Manter o paciente em repouso absoluto, suspendendo a monitorização dos sinais vitais para evitar estímulos excessivos.
- (B) Priorizar apenas o controle da temperatura corporal, pois os demais sinais vitais se estabilizam automaticamente após a reanimação.
- (C) Administrar líquidos em grande volume sem prescrição, precisa hidratar esse paciente, visando elevar rapidamente a pressão arterial.
- (D) Avaliar os sinais vitais apenas a cada 6 horas, pois o retorno da circulação indica estabilidade cardiovascular.
- (E) Monitorar continuamente a pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e nível de consciência, garantindo adequada perfusão dos órgãos vitais.

| Questão 07

Uma criança de 5 anos é admitida na unidade pediátrica, com diagnóstico de pneumonia. Durante a assistência de enfermagem, a avaliação dos sinais vitais é fundamental para identificar alterações respiratórias e cardiovasculares.

Os cuidados de enfermagem são primordiais, dentre eles destacamos:

- (A) Avaliar apenas a temperatura corporal, pois a febre é o principal sinal clínico da pneumonia na criança.
- (B) a manutenção da criança em decúbito dorsal, evitando mudanças de posição para não aumentar a frequência cardíaca.
- (C) a administração de oxigênio somente se houver cianose intensa, dispensando a verificação da saturação de oxigênio.
- (D) a verificação dos sinais vitais uma vez ao dia, pois as crianças compensam rapidamente as alterações cardiovasculares.
- (E) o monitoramento regular das frequências respiratórias e cardíacas, da temperatura corporal e da saturação de oxigênio, além da observação dos sinais de esforço respiratório e perfusão periférica.

| Questão 08

Sr. Pedro, internado há 1 mês na UTI adulto após ingerir amendoim e apresentar quadro alérgico grave com evolução para insuficiência respiratória. Foi realizada traqueostomia para preservação das vias aéreas superiores; portanto, o paciente encontra-se no período pós-operatório mediato.

A assistência de enfermagem necessária para garantir a manutenção da via aérea e a segurança do paciente inclui

- (A) Manter o curativo oclusivo e seco, sem necessidade de troca diária.
- (B) Retirar a cânula frequentemente para facilitar a respiração do paciente.
- (C) Aspirar a cânula de forma rotineira e contínua, mesmo sem presença de secreções.
- (D) Manter a cânula de traqueostomia pérvia, realizando aspiração das secreções quando necessário, com técnica asséptica.
- (E) Incentivar o paciente a falar continuamente para estimular a adaptação à cânula.

| Questão 09

Durante o estágio supervisionado, do curso técnico em enfermagem, em uma enfermaria, um estudante que foi escalado pela professora Joana, para prestar assistência ao paciente Sr. José da Silva, que foi internado após sofrer uma fratura na perna direita e foi submetido a uma cirurgia ortopédica. Hoje ele se encontra no segundo dia de pós-operatório. Ao aferir seus sinais vitais estáveis, verifica que o paciente está com pressão arterial de 140 por 90 mmHg, frequência cardíaca de 82 batimentos por minuto, frequência respiratória de 18 incursões por minuto e temperatura corporal de 36,8 °C.

Na prescrição de enfermagem solicita que realize a troca de curativo. O estudante observa que o curativo anterior está parcialmente úmido, com a presença de um pequeno sangramento na incisão e edema ao redor da ferida.

O aluno sempre com a supervisão da Profa. Joana, analisa as condições da ferida e escolhe o tipo de curativo mais adequado para o Sr. José, que é descrito como

- (A) Curativo aberto, deixando a ferida exposta ao ar para acelerar a cicatrização.
- (B) Curativo seco simples, sem aplicação de compressão, indicado para qualquer ferida cirúrgica.
- (C) Curativo oclusivo, permitindo troca gasosa com o ambiente externo e prevenindo sangramentos.
- (D) Curativo compressivo, com o objetivo de ajudar no controle do sangramento e na redução do edema.
- (E) Curativo úmido-seco, utilizado para acelerar a cicatrização de feridas limpas e recentes.

| Questão 10

Um paciente vítima de traumatismo craniano chega ao pronto atendimento da Cidade de Santa Rita do Passa quatro, e, durante a verificação dos sinais vitais, o técnico de enfermagem observa alterações importantes, exigindo ação imediata da equipe médica e de enfermagem.

Baseado nos sintomas, a suspeita é aumento da pressão intracraniana, pois o paciente apresenta:

- (A) pressão arterial baixa, pulso acelerado e respiração rápida.
- (B) pressão arterial elevada, pulso lento e respiração irregular.
- (C) temperatura baixa, pulso acelerado e respiração lenta.
- (D) pressão arterial normal, pulso normal e respiração profunda.
- (E) pressão arterial elevada, pulso acelerado e temperatura elevada.

| Questão 11

Durante o estágio supervisionado do curso de especialização em enfermagem no trabalho, em uma fábrica de drones localizada no interior do estado de São Paulo, a aluna na enfermaria da empresa, atende um funcionário 42 anos, que trabalha no setor de montagem de drones há vários anos. Diariamente, ele procura a enfermaria relatando tonturas, mal-estar e, durante as aferições, costuma apresentar valores elevados de pressão arterial. O trabalhador informa que é hipertenso, faz uso de medicação, porém nem sempre toma corretamente e não realiza acompanhamento médico regular. Em um determinado dia, durante sua jornada de trabalho, o funcionário cortou a mão enquanto manuseava uma peça metálica do drone. O ferimento provoca sangramento, sendo necessário interromper o trabalho e encaminhá-lo imediatamente à enfermaria. A estudante realiza o atendimento inicial, higieniza o ferimento com técnica adequada, avalia a profundidade do corte, realiza o curativo, fazendo um ponto falso com micropore e orienta o trabalhador quanto aos cuidados locais. Conforme os protocolos de saúde do trabalhador, a profissional também confere o cartão de vacinas do funcionário, uma vez que acidentes com perfurocortantes e objetos metálicos aumentam o risco de infecções.

A estudante solicitou ao funcionário a carteira de vacina, para conferir vacina de:

- (A) Vacina contra hepatite B
- (B) Vacina contra febre amarela
- (C) Vacina antitetânica (dT ou dTpa)
- (D) Vacina contra influenza (gripe).
- (E) Vacina contra COVID-19.

| Questão 12

Durante um almoço em uma churrascaria, um cliente adulto engasga com um pedaço de carne e passa a apresentar dificuldade respiratória súbita. O cliente leva as mãos ao pescoço, não consegue falar e apresenta expressão de pânico.

Um técnico em Enfermagem que estava no local com sua família, imediatamente identifica a situação e presta a conduta correta, que consiste em

- (A) Oferecer água ao paciente para facilitar a passagem do alimento pela garganta.
- (B) Avaliar se o paciente consegue tossir ou falar e, diante da obstrução completa das vias aéreas, iniciar manobras de desobstrução (manobra de Heimlich).
- (C) Realizar compressões torácicas semelhantes às da reanimação cardiopulmonar.
- (D) Colocar o paciente em posição deitada e aguardar a chegada do serviço de emergência.
- (E) Estimular o paciente a respirar profundamente para tentar deslocar o alimento.

| Questão 13

Durante a administração de um medicamento por via endovenosa em uma unidade de internação, um paciente adulto apresenta mal-estar súbito, perda de consciência, ausência de pulso palpável e parada respiratória.

O técnico em Enfermagem identifica que o paciente entrou em parada cardíaca imediatamente após a medicação.

Nessa situação, o técnico de enfermagem corretamente

- (A) Elevar os membros inferiores do paciente e verificar sinais vitais a cada 10 minutos.
- (B) Suspender o medicamento, observar o paciente por alguns minutos e aguardar melhora espontânea.
- (C) Acionar imediatamente a equipe de emergência e iniciar as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), conforme protocolo, até a chegada do suporte avançado.
- (D) Registrar o ocorrido no prontuário e aguardar orientação médica antes de qualquer intervenção.
- (E) Oferecer oxigênio por máscara e aguardar a recuperação da consciência do paciente.

| Questão 14

Um paciente vítima de traumatismo craniano chega ao pronto atendimento da Cidade de Santa Rita do Passa quatro, e, durante a verificação dos sinais vitais, o técnico de enfermagem observa alterações importantes, exigindo ação imediata da equipe médica e de enfermagem.

Baseado nos sintomas, a suspeita é aumento da pressão intracraniana, pois o paciente apresenta a Tríade de Cushing, que se caracteriza por

- (A) pressão arterial baixa, pulso acelerado e respiração rápida.
- (B) pressão arterial elevada, pulso lento e respiração irregular.
- (C) temperatura baixa, pulso acelerado e respiração lenta.
- (D) pressão arterial normal, pulso normal e respiração profunda.
- (E) pressão arterial elevada, pulso acelerado e temperatura elevada.

| Questão 15

Um paciente de 52 anos dá entrada na unidade de pronto atendimento referindo dor de cabeça súbita e muito intensa, descrita como forte dor que nunca sentiu antes. Apresenta náuseas, vômitos, rigidez de nuca e sonolência. Na verificação dos sinais vitais, o técnico de enfermagem observa pressão arterial elevada. Há suspeita de ruptura de aneurisma cerebral, com possível hemorragia.

Imediatamente chamou o neurologista de plantão e a conduta mais correta do técnico em enfermagem foi

- (A) Oferecer líquidos por via oral para evitar desidratação.
- (B) Manter o paciente em repouso, com cabeceira elevada e comunicar imediatamente a equipe.
- (C) Estimular o paciente a caminhar para melhorar a circulação sanguínea.
- (D) Administrar analgésico comum sem comunicar a equipe.
- (E) Aguardar melhora espontânea da dor antes de qualquer intervenção.

| Questão 16

Um paciente de 68 anos, acamado, com mobilidade reduzida e nível de consciência preservado, encontra-se internado na enfermaria há 7 dias. Durante a rotina de cuidados, o técnico de enfermagem observa ressecamento da mucosa oral, presença de placa bacteriana nos dentes e halitose. O paciente relata desconforto na boca e dificuldade para se alimentar.

A conduta mais adequada do técnico de enfermagem em relação à higiene oral do paciente, é:

- (A) Realizar a higiene oral apenas uma vez ao dia, para evitar lesões na mucosa.
- (B) Orientar o paciente a realizar a própria higiene oral somente quando sentir necessidade.
- (C) Realizar a higiene oral regularmente, utilizando escova macia, solução adequada e observando a cavidade oral.
- (D) Evitar a higiene oral, pois pode causar sangramento gengival em pacientes idosos.
- (E) Utilizar apenas gaze seca para limpar a boca, sem uso de água ou solução oral.

| Questão 17

Um paciente de 45 anos encontra-se em coma há aproximadamente um mês, internado em unidade hospitalar. Está acamado, não responde a estímulos verbais, alimenta-se por sonda enteral e apresenta respiração espontânea com auxílio de oxigênio. Durante os cuidados diários, o técnico de enfermagem observa risco aumentado para complicações relacionadas à imobilidade prolongada.

A conduta mais importante a ser realizada rotineiramente pelo técnico de enfermagem para prevenir complicações é

- (A) manter o paciente sempre na mesma posição para evitar deslocamento de equipamentos.
- (B) suspender a higiene corporal para evitar estímulos desnecessários.
- (C) realizar mudanças de decúbito, cuidar da pele e observar sinais de lesão por pressão.
- (D) oferecer líquidos por via oral para manter hidratação.
- (E) realizar estímulos dolorosos frequentes para avaliar resposta neurológica.

| Questão 18

Sr.^a Rosa Maria, 60 anos, em coma há um mês, encontra-se acamada, em uso de sonda enteral e oxigenoterapia por cateter nasal. Durante o plantão, o técnico de enfermagem observa ruídos respiratórios, presença de secreções espessas na cavidade oral, tosse fraca e queda da saturação de oxigênio.

A conduta mais adequada em relação a aspiração de vias aéreas:

- (A) Realizar aspiração apenas quando o paciente apresentar cianose.
- (B) Evitar a aspiração para não causar desconforto ao paciente.
- (C) Aspirar continuamente para manter as vias aéreas sempre secas.
- (D) Oferecer líquidos por via oral para fluidificar as secreções.
- (E) Realizar aspiração das vias aéreas conforme técnica adequada e prescrição, avaliando sinais de hipoxemia.

| Questão 19

Um recém-nascido (RN) com 12 horas de vida, prematuro tardio, encontra-se internado na unidade neonatal. Durante o plantão, o técnico de enfermagem identifica respiração ruidosa, presença de secreções em vias aéreas, batimento de asas nasais e redução da saturação de oxigênio, registrada em 88%. Na avaliação dos sinais vitais, observa-se frequência respiratória acima do normal e frequência cardíaca compatível com a idade. O RN está em uso de oxigenoterapia por cateter nasal, conforme prescrição médica.

Diante desse quadro, a conduta mais adequada a ser adotada pelo técnico de enfermagem é

- (A) aspirar profundamente as vias aéreas superiores e inferiores, sem interromper, para remover todas as secreções.
- (B) aumentar o fluxo de oxigênio sem comunicar a equipe de enfermagem.
- (C) realizar aspiração delicada de vias aéreas superiores conforme técnica adequada, monitorar sinais vitais e manter oxigenoterapia conforme prescrição.
- (D) suspender a oxigenoterapia após a aspiração, pois as secreções foram removidas.
- (E) aguardar evolução do quadro respiratório antes de qualquer intervenção.

| Questão 20

Sr. Júlio, 81 anos, tem Diabetes mellitus tipo 2 e está internado há um mês na clínica médica de um hospital particular para tratar uma infecção no membro inferior. Faz uso de insulina, tem dificuldade para se movimentar e durante a internação apresenta episódios frequentes de glicemia elevada. O técnico em enfermagem Wilson, assumiu o plantão e após verificar a glicemia capilar, encontrou o valor de 268 mg/dL. O paciente refere sede intensa, boca seca e fadiga. Os sinais vitais estão estáveis.

O técnico Wilson, deve

- (A) Oferecer imediatamente alimento doce para evitar queda da glicemia.
- (B) Administrar a insulina conforme prescrição médica após checar a glicemia e comunicar o valor à equipe.
- (C) Aguardar a próxima refeição, pois o valor está levemente alterado.
- (D) Suspender a dieta do paciente até normalizar a glicemia.
- (E) Repetir a glicemia somente no próximo turno.

| Questão 21

Paciente de 58 anos, com diabetes tipo 2, está internado há um mês para controlar a glicemia e acompanhar uma infecção anterior. Apresenta diminuição da sensibilidade nos pés, pele seca e dificuldade para andar. Durante o banho no leito, o técnico de enfermagem observa uma pequena lesão avermelhada no calcanhar, sem secreção, e unhas compridas.

Para prevenir feridas e complicações nos pés, o técnico de enfermagem deve

- (A) realizar corte profundo das unhas e remover calosidades para evitar acúmulo de sujeira.
- (B) manter os pés sempre úmidos e cobertos, para evitar ressecamento excessivo.
- (C) higienizar e secar bem os pés, observar a pele diariamente, hidratar evitando a região entre os dedos e comunicar a presença da lesão à equipe.
- (D) ignorar a lesão, pois é pequena e não apresenta secreção.
- (E) orientar o paciente a caminhar descalço para melhorar a circulação sanguínea.

| Questão 22

Um paciente de 70 anos, hipertenso e tem sequelas de um acidente vascular cerebral (AVC), acamado há 2 meses em hospital público. Com mobilidade reduzida, precisa de ajuda para higiene, alimentação e dificuldade para mudança de decúbito. O paciente passou a maior parte do tempo em decúbito dorsal, necessitando de auxílio constante da equipe de enfermagem para mudança de decúbito. A equipe de enfermagem intensificou cuidados básicos de enfermagem. Adotou medidas para prevenir a evolução de lesões por pressão, melhorar o conforto do paciente e reduzir complicações associadas à imobilidade. A atuação correta do técnico de enfermagem foi fundamental para a segurança, recuperação e qualidade de vida do paciente durante o período em que permaneceu acamado.

A principal finalidade da mudança de decúbito para pacientes acamados

- (A) facilitar o trabalho da equipe de enfermagem, reduzindo o tempo de cuidado.
- (B) prevenir lesões por pressão e melhorar a circulação sanguínea.
- (C) evitar que o paciente durma por longos períodos.
- (D) substituir a necessidade de higiene corporal diária.
- (E) manter o paciente sempre confortável, independentemente da frequência.

Questão 23

Um paciente de 28 anos, previamente saudável, sofreu um grave acidente automobilístico, sendo encaminhado ao hospital com diagnóstico de politraumatismo, traumatismo cranioencefálico (TCE) e fraturas múltiplas em ambos os membros inferiores. Ao dar entrada no pronto-socorro, apresentava rebaixamento importante do nível de consciência, necessitando de estabilização clínica e intubação orotraqueal. Após avaliação médica e exames de imagem, o paciente foi submetido a procedimentos cirúrgicos ortopédicos para estabilização das fraturas, com uso de fixador externo, e permaneceu em UTI, evoluindo para coma, que se prolongou por aproximadamente 4 meses. Durante esse período, o paciente permaneceu acamado, inconsciente, dependente de sonda enteral para alimentação, oxigenoterapia e cuidados integrais de enfermagem. Na rotina diária, o técnico de enfermagem desempenhou papel fundamental na assistência, realizando mudança de decúbito, prevenindo lesões por pressão; cuidados com a pele, especialmente em regiões de proeminência óssea e ao redor dos dispositivos ortopédicos; Higiene corporal e higiene oral, mesmo com o paciente em coma; Monitorização frequente dos sinais vitais; Aspiração de vias aéreas, quando necessário, para manter a permeabilidade respiratória; Cuidados com sondas e dispositivos, observando sinais de infecção; Posicionamento adequado dos membros inferiores, respeitando as orientações ortopédicas para evitar dor, deformidades e complicações circulatórias. Com o passar dos meses, o paciente apresentou melhora clínica progressiva, começou a responder a estímulos simples, abriu os olhos espontaneamente e, gradualmente, saiu do estado de coma. Após esse período, iniciou reabilitação motora, fisioterapia e treinamento para readquirir mobilidade e autonomia, evoluindo de forma favorável. Os cuidados básicos e contínuos da enfermagem foram essenciais para evitar complicações como infecções, lesões por pressão, problemas respiratórios e agravamento das fraturas, contribuindo diretamente para a recuperação do paciente.

Assinale a alternativa que apresenta a atuação correta do técnico de enfermagem na prevenção de complicações da imobilidade e do trauma ortopédico, durante o período em que o paciente permaneceu comatoso, acamado e com múltiplas fraturas em membros inferiores.

- (A) Realizar mudanças de decúbito, cuidados com a pele e posicionar corretamente os membros conforme orientação médica.
- (B) Manter o paciente sempre na mesma posição para evitar deslocamento dos membros fraturados.
- (C) Evitar a movimentação do paciente e suspender a higiene corporal e qualquer tipo de higiene, até recobrar a consciência.
- (D) Priorizar apenas a administração de medicamentos, pois os cuidados físicos são secundários e poderá ser feito após a melhora das fraturas.
- (E) Realizar exercícios ativos nos membros fraturados sem orientação da equipe médica e fisioterapia, pois o técnico de enfermagem é treinado para exercícios ativos e passivos.

Questão 24

Um paciente de 76 anos, portador de Diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC), permanecendo com mobilidade muito reduzida. Está internado na clínica médica de um hospital, dependente de ajuda para todas as atividades de vida diária. Durante a avaliação diária, observou o surgimento e evolução de úlceras por pressão.

O paciente apresenta: úlcera por pressão em região sacral, classificada como estágio II, com perda parcial da pele; úlcera em calcâneo direito, estágio I, com hiperemia persistente e pele frágil, ressecada e sensível.

O paciente queixa-se de desconforto local e dor leve ao toque.

Diante do quadro, o técnico de enfermagem passa a ter papel fundamental na realização correta dos curativos, associada a outras medidas preventivas.

Durante a realização do curativo em uma úlcera por pressão, a conduta correta do técnico de enfermagem é

- (A) limpar a ferida com qualquer solução antisséptica, independentemente da prescrição.
- (B) iniciar a limpeza da ferida pelas bordas, seguindo para o centro da lesão.
- (C) realizar higiene das mãos, limpar a ferida com soro fisiológico e aplicar a cobertura conforme orientação da enfermeira ou médico.
- (D) realizar o curativo somente quando houver secreção ou mau cheiro.
- (E) manter a ferida sempre descoberta para acelerar a cicatrização.

Questão 25

Durante a verificação dos sinais vitais, o técnico em enfermagem observa que o paciente adulto apresenta frequência respiratória de 26 incursões respiratórias por minuto, com ritmo regular e sem esforço aparente.

Essa alteração respiratória é corretamente denominada como:

- (A) Eupneia.
- (B) Bradipneia.
- (C) Dispneia.
- (D) Taquipneia.
- (E) Apneia.

| Questão 26

Observa que um paciente adulto apresenta temperatura corporal de 38,6 °C, medida por via axilar, sem outros sinais imediatos de instabilidade.

Essa alteração de temperatura é corretamente denominada como:

- (A) Normotermia.
- (B) Hipotermia.
- (C) Febre.
- (D) Hipertermia.
- (E) Afebril.

| Questão 27

A técnica em enfermagem observa que um paciente adulto apresenta pressão arterial de 90 x 60 mmHg, estando mais sonolento e referindo tontura ao ser mobilizado.

Essa alteração da pressão arterial é corretamente denominada como:

- (A) Hipotensão arterial.
- (B) Hipertensão arterial.
- (C) Normotensão.
- (D) Pressão arterial limítrofe.
- (E) Crise hipertensiva.

| Questão 28

Durante a verificação dos sinais vitais, o técnico em enfermagem observa que um paciente adulto apresenta pulso de 42 batimentos por minuto, com ritmo regular e boa amplitude.

Essa alteração do pulso é corretamente denominada como:

- (A) Normocardia.
- (B) Taquicardia.
- (C) Arritmia.
- (D) Bradicardia.
- (E) Pulso filiforme.

| Questão 29

Adalberto, 44 anos, desidratou devido intoxicação alimentar. Sua esposa o levou até o pronto socorro da unimed , onde após ser atendido, foi prescrito: 1.000 mL de soro fisiológico em 12 horas, utilizando equipo macrogotas.

O técnico de enfermagem realizou corretamente o cálculo do gotejamento para administração segura da soroterapia e calculou que o gotejamento por minuto para infundir o soro é:

- (A) 140 gotas por minuto.
- (B) 21 gotas por minuto.
- (C) 280 gotas por minuto.
- (D) 39 gotas por minuto.
- (E) 10 gotas por minuto.

| Questão 30

Dr. João, médico ortopedista na Santa Casa de Mirassol, sofreu um trauma durante um passeio de cavalo em sua fazenda, apresenta sangramento intenso, de cor vermelho vivo, que sai em jatos sincronizados com os batimentos cardíacos, além de sinais de hipovolemia, como palidez e taquicardia. Foi colocado no carro da família e levado ao hospital pela família.

Assinale a alternativa que apresenta correta e respectivamente, o tipo de hemorragia, a assistência inicial de enfermagem e a conduta mais adequada.

- (A) hemorragia venosa; elevar os membros inferiores e aplicar compressa fria no local.
- (B) hemorragia arterial; realizar garroteamento prolongado e deixar o paciente deambular.
- (C) hemorragia capilar; lavar o ferimento com soro fisiológico e manter o paciente em posição sentada.
- (D) hemorragia interna; oferecer líquidos por via oral e por reposição volêmica.
- (E) hemorragia arterial; realizar compressão direta e comunicar imediatamente a equipe médica.

FOLHA DE RESPOSTAS INTERMEDIÁRIAS

Prezado(a) candidato(a),

1. Responda a todas as questões contidas neste caderno e, se desejar, transcreva as alternativas assinaladas para esta Folha de Respostas Intermediária.
2. Não deixe questões em branco.
3. Marque com cuidado e assinale apenas uma resposta para cada questão.
4. **Transcreva todas as alternativas para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul, conforme o modelo a seguir:**

☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E

PROVA (30 RESPOSTAS)

RESPOSTAS de 01 a 10

01	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
02	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
03	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
04	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
05	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
06	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
07	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
08	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
09	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
10	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E

RESPOSTAS de 11 a 20

11	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
12	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
13	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
14	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
15	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
16	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
17	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
18	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
19	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
20	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E

RESPOSTAS de 21 a 30

21	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
22	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
23	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
24	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
25	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
26	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
27	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
28	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
29	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
30	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E